

FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE AFROBRASILEIRA NA ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR NELSON CARNEIRO

Gabriela Torres Costa Lima¹, Rosivaldo Gomes de Sá Sobrinho².

Sendo o Brasil um dos países com o maior índice de miscigenação dentre todos os países existentes é possível verificar uma enorme variedade de costumes, biótipos, crenças, rituais, etc. A sociedade, ao longo dos anos, foi classificando esses valores criados pelas diferenças existentes entre os grupos étnicos e sociais em positivos e negativos, perpetuando estas classificações ao decorrer de séculos, causando interferência na vida dos grupos que são taxados como minoria, a exemplos dos Negros. O trabalho teve como objetivo desenvolver atividades junto com os adolescentes a fim de fortalecer sua identidade afro-brasileira e contribuir para a sua autoestima. Como uma das etapas do projeto de extensão universitária da UFPB, foi aplicado um questionário semiestruturado com 170 alunos do ensino fundamental II em uma escola municipal no distrito de Cepilho (Areia-PB), com objetivo de identificar a situação social e econômica destes adolescentes e sua relação com o processo de identificação étnico-racial, conforme as Leis 10.639/03 e 11.645/08. Após a aplicação, os dados foram avaliados de forma quantitativa e nos mostraram que um maior índice dos alunos entrevistados (32%) reside com mais de cinco pessoas, vivendo, em grande parte (49%), com apenas um salário mínimo proveniente de trabalhos na agricultura e auxílio de programas sociais como “Bolsa Família”. Quando os alunos foram instigados a se definirem do ponto de vista étnico-racial, houve grandes dificuldades, mostrando os estereótipos negativos que ainda existem para se auto definir como negro. Apenas 3% das pessoas participantes da pesquisa, afirmaram pertencer a este grupo étnico, isso afirma a grande necessidade existente em se trabalhar a valorização da história e cultura afro-brasileira na escola segundo propõem as leis supra citadas. Algumas atividades, como leituras, debates, reflexões e vídeos foram realizadas com o intuito de ouvir as vozes e experiências vivenciadas no cotidiano dos adolescentes da escola, bem como compreender como esses adolescentes vivem em um contexto fortemente marcado pela exclusão social e racial. Percebeu-se que grande parte dos estudantes da Escola Municipal Vereador Nelson Carneiro não se identificaram do ponto de vista étnico racial como negro, esse fato só reafirma a necessidade de se trabalhar mais conteúdos referentes à identidade afro-brasileira, uma vez que esses assuntos são vagamente explorados nas escolas. Observou-se que com o decorrer do projeto houve uma maior aceitação e participação quanto aos assuntos relacionados a cultura afro-brasileira e a autoafirmação negra. Portanto, destacamos a importância dos projetos de extensão universitária desta natureza, pois atuam na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, buscando e a valorização da identidade e da cultura afro-brasileira.

¹ Aluna Bolsista, Agronomia – UFPB, CCA. Email: gabrielatcl26@gmail.com

² Professor Orientador - UFPB, CCA. Email: rosivaldo.cca@gmail.com